

19 de novembro de 2015 07:20

Venda de veículos usados cai em média 40% em Uberlândia

por **Pablo Pacheco**

2 Comentários

[WhatsApp](#)[Tweet](#)

Com a crise econômica no País, a venda de veículos usados e seminovos nas garagens de Uberlândia, neste segundo semestre, apresentou uma diminuição média de 40% do volume de automóveis comercializados por mês em relação ao primeiro semestre deste ano. De acordo com o levantamento feito pela reportagem do CORREIO de Uberlândia em dez garagens do bairro Brasil, local de maior concentração de revendas de veículos na cidade, os proprietários e vendedores informaram que as comercializações destes carros caíram entre 20% e 60%.

A restrição do crédito para potenciais compradores, altas taxas de juros de financiamento, que giram em torno de 2% a 3% ao mês, além do comportamento do consumidor brasileiro, que está mais retraído, são os fatores apontados pelos vendedores como principais causas da queda.

Dono de uma garagem, Elvison Martins da Silva disse que identificou a diminuição de 50% nas vendas em sua garagem neste segundo semestre. Para Silva, apenas uma mudança da política econômica pode salvar os vendedores. “Ninguém sabe o que vai acontecer com a economia brasileira. Aqui na garagem, eu vendia 20 carros por mês. Hoje, se vender 10 veículos, dou graças a Deus e comemoro”, disse Silva.



Elvison da Silva disse que houve redução de 50% nas vendas em sua garagem neste 2º semestre (Foto: Cels Ribeiro)

Para a vendedora Viviane Silma Ferreira, que também sentiu a queda das vendas pela metade numa outra garagem do bairro Brasil, o temor quanto ao prolongamento da crise fez com que o comprador desaparecesse dos estabelecimentos deste segmento. “Todo mundo está receoso de assumir uma dívida como a compra de um carro, que geralmente é parcelada em 36 vezes”, afirmou. “Além disso, os juros do financiamento, que chegaram a ser de 1,4% por mês, hoje, batem os 3% mensais e assustam os compradores”, disse a vendedora.

Sem acesso ao crédito fácil e com medo dos juros do financiamento para a compra do veículo seminovo, o mecânico Diego de Jesus Rosa disse que vai aguardar passar o atual cenário de instabilidade econômica no País. “Vou esperar para ver se até o ano que vem os juros baixam e, assim, fiquem melhores as condições para comprar o carro usado.”

Garagem

Diferentemente do que foi registrado no começo deste ano, quando o fim da redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para os automóveis novos tornou os carros que não são 0 km mais atrativos. Atualmente, os usados e seminovos lotam as garagens da cidade. E, mesmo assim, os preços destes veículos não foram reduzidos.

Nas dez garagens visitadas pela reportagem do CORREIO de Uberlândia, a opinião dos vendedores e proprietários destes estabelecimentos é unânime. Segundo eles, para reverter o quadro de estagnação das vendas dos automóveis usados são necessários a redução da taxa de juros e o retorno da política de facilitar o crédito pelos bancos públicos e privados.

Orientação

O economista Leonardo Baldez afirmou que a restrição do crédito ao consumidor, especialmente pelos bancos públicos, é a grande causa para o sumiço dos compradores nas garagens de veículos usados. Para Baldez, mesmo seminovo, o carro é um bem que o brasileiro não costuma comprar à vista. Por isso, precisa recorrer ao financiamento, que, atualmente, não é atrativo para o bolso devido aos juros altos, de 2% a 3% ao mês.

“Na falta de condições para comprar por meio de parcelas, uma saída possível é optar pelo consórcio de veículos, que, é preciso lembrar, não funciona como financiamento”, afirmou Baldez. “O consumidor que estiver seguro da compra pode, por exemplo, guardar o valor que quitaria a entrada no financiamento para dar o lance no consórcio” disse.

Dados da Fenabrave

A venda de veículos no País em outubro teve queda de 37,37%, em relação ao mesmo período do ano passado. Os dados são da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave). Foram comercializadas 192.165 unidades no mês passado, enquanto, no mesmo mês de 2014, foram 306.839 unidades.

Ainda de acordo com a Fenabrave, no acumulado do ano, houve redução de 24,25% nas vendas. Nos dez primeiros meses de 2015, foram comercializados 2.146.069 carros, comerciais leves, caminhões e ônibus ante 2.833.168, no mesmo período de 2014.

Garagens de Uberlândia – Mercado de carros usados e semi-novos

- Queda no 2º semestre em relação ao 1º
Diminuição média de 40% do volume de vendas

- Levantamento

Feito pela reportagem do CORREIO de Uberlândia em 10 garagens do bairro Brasil

- Motivos para a queda

Restrição do crédito para potenciais compradores, altas taxas de juros de financiamento, que giram em torno de 2% a 3% ao mês, além do comportamento do consumidor brasileiro, que está mais retraído neste período de crise financeira no País